



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente / PPGMA
Doutorado Interdisciplinar



Linha de pesquisa: Construção Social do Meio Ambiente

Projeto de pesquisa: Os saberes quilombolas como forma de conservação ambiental: o quilombo de Santa Rita do Bracuí em Angra dos Reis

Doutoranda: Pomy Yara Romancini Meirelles

Orientador: Carlos José Saldanha Machado

Situação: em andamento

Previsão de defesa: (03/2026)

Resumo: A presente pesquisa parte do reconhecimento que o Brasil possui uma dívida histórica com a população negra em geral e os quilombolas em particular, territórios que desempenham papel similar as Unidades de Conservação. Nesse sentido, cabe se perguntar se as práticas agrícolas dos quilombos promovem, ou não, a conservação ambiental? Qual é a relação entre serviços ecossistêmicos e os territórios quilombolas? A preservação dos territórios quilombolas garantem a conservação da biodiversidade e a manutenção dos serviços ecossistêmicos? A presente pesquisa tem por objetivo geral identificar as ações de conservação da biodiversidade e de manutenção dos serviços ecossistêmicos no quilombo de Santa Rita do Bracuí em Angra dos Reis/RJ. Para tanto, foram traçados três objetivos específicos: a) compreender as práticas culturais e religiosas do quilombo Santa Rita do Bracuí; b) descrever as relações com a terra que mantêm o quilombo a fim de compreender os nexos existentes para a promoção da conservação ambiental; c) caracterizar as atividades agrícolas e suas relações com a promoção dos serviços ecossistêmicos. A hipótese a ser testada é que a preservação dos territórios quilombolas, em suas múltiplas dimensões, promovem a conservação da biodiversidade decorrente das suas práticas agrícolas e de seu modo de vida. As teorias norteadoras do processo de pesquisa são: a *justiça socioambiental* de Henri Acelrad, Andrea Zhouri e Juan Martinez Alier, que se baseiam na ideia de que justiça social e ambiental deve ser alcançada de forma integrada, considerando a interdependência entre as comunidades e o meio ambiente. Por sua vez, a *justiça ambiental* proposta por Carlos Walter Porto-Gonçalves e João Pacheco de Oliveira parte do princípio que a preservação dos territórios e dos modos de vida dos quilombolas, reconhecendo o seu valor histórico, cultural e socioambiental devem ser discutidos a partir do reconhecimento da relação simbiótica entre seres humanos e ambiente natural. Os autores abordam as relações entre as populações tradicionais e o meio ambiente, especialmente no contexto das políticas de desenvolvimento econômico. *Feminismo negro* de Djamila Ribeiro, filósofa e escritora que se ocupa de temas como racismo estrutural e a importância da perspectiva das mulheres negras para a compreensão das questões socioambientais. *Valoração Econômica dos Serviços Ecossistêmicos*, que envolve a quantificação monetária dos benefícios dos serviços ecossistêmicos para a sociedade. Entre os autores abordados destaca-se Constanza et al (1997) que defende a ideia da valoração econômica dos serviços ecossistêmicos como ação norteadora para decisões de planejamento e política. A presente pesquisa tem caráter qualitativo e, além da revisão bibliográfica e análise documental (teses, artigos científicos,

Secretaria do Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente
Rua São Francisco Xavier, 524, Pavilhão João Lyra Filho, 12 Andar, Bloco F, Sala 12005
Bairro Maracanã, Rio de Janeiro-RJ
Site: www.ppgmeioambiente.uerj.br
E-mail: ppgmeioambiente@gmail.com
Tel. (0xx21) 2334-0825



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente / PPGMA
Doutorado Interdisciplinar



matérias jornalísticas, IBGE, Relatório INCRA), foram adotados como métodos de pesquisa a observação participante e entrevistas semiestruturadas com os atores envolvidos. Como resultado esperado, a pesquisa almeja comprovar que o modo de vida quilombola, baseado em conhecimentos geracionais, promovem a conservação da biodiversidade e a manutenção dos serviços ecossistêmicos. Espera-se que a pesquisa possa contribuir para a formulação de políticas públicas evidenciando a interrelação entre território quilombola e serviços ecossistêmicos. Na perspectiva das Ciências Sociais e Humanas voltadas ao Ambiente que integra o campo das Ciências Ambientais, tal como formulada por MACHADO, C. J. S. A pesquisa é relevante por abordar de forma integrada a relação mulher x homem x natureza. A relevância da pesquisa reside no aprofundamento de debates e conhecimentos sobre a manutenção dos serviços ecossistêmicos promovidos por comunidades Quilombolas. Politicamente, a tese participa das ações voltadas para o pagamento de uma dívida histórica do Brasil com os descendentes de povos escravizados por mais 350 anos no território nacional

Palavras-chave: território quilombola, justiça ambiental, serviços ecossistêmicos, Mata Atlântica, valoração ambiental, agricultura quilombola.